

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO - UFAPE



MEMORIAL DESCRITIVO DE SABERES E COMPETÊNCIAS
RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – RSC-PCCTAE
NÍVEL PRETENDIDO: RSC-V

REQUERENTE:

JOSÉ RENATO CORREIA FERRO

Cargo: Técnico em Contabilidade | SIAPE: 1566356

Lotação: Pró-Reitoria de Administração (PROAD/UFAPE)

GARANHUNS - PE

2026

JOSÉ RENATO CORREIA FERRO

MEMORIAL DESCRITIVO DE SABERES E COMPETÊNCIAS PARA CONCESSÃO DE RSC-PCCTAE (NÍVEL V)

Memorial Descritivo apresentado à Comissão Especial de Avaliação de Reconhecimento de Saberes e Competências (CRSC-PCCTAE) da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), como requisito formal para obtenção da concessão de RSC-PCCTAE, Nível V, nos termos do Decreto nº 13.048/2026.

Servidor Requerente:	José Renato Correia Ferro
Cargo Efetivo / Nível:	Técnico em Contabilidade / D-19
Matrícula SIAPE:	1566356
Unidade de Lotação:	Pró-Reitoria de Administração (PROAD / UFAPE)
Nível Pleiteado:	RSC-V

1 - IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome do Servidor:	José Renato Correia Ferro
Cargo Efetivo / Classe / Nível:	Técnico em Contabilidade / Classe D / Nível 19
Matrícula SIAPE:	1566356
Lotação / Setor:	Pró-Reitoria de Administração (PROAD / UFAPE)
Instituição de Origem:	Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE)
Nível de RSC Pleiteado:	RSC-V (Pontuação acumulada: 244,0 pontos)

2 - APRESENTAÇÃO E CONTEXTO INSTITUCIONAL

O presente Memorial Descritivo tem como finalidade instruir formalmente o requerimento de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-PCCTAE), instituído no âmbito do Plano de Carreira dos Cargos Técnico Administrativos em Educação regulamentado pelo Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026. Porém, mais do que cumprir um rito procedimental no âmbito da administração pública federal, este documento sintetiza e relata a minha trajetória profissional ao longo de pouco mais de dezenove anos de efetivo exercício no serviço público federal, período este em que tive a oportunidade de vivenciar profundas transformações ocorridas no processo de maturação e consolidação da Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG/UFRPE), o que culminou na criação da atual Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE).

Costumo dizer que, a minha história profissional confunde-se diretamente com a própria evolução da UAG, hoje UFAPE, tendo em vista que iniciei minha carreira funcional como servidor público em 13 de março de 2007, ao tomar posse no cargo efetivo de Técnico em Contabilidade da Unidade Acadêmica de Garanhuns, braço forte da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), sendo a UAG a primeira estrutura do Brasil pertencente ao Programa de Expansão e

Interiorização das Instituições Federais de Ensino Superior do governo federal, inaugurada em setembro de 2005. No momento de minha chegada, a UAG era apenas uma “criança” de quase 2 anos de idade, lembro-me bem que ao chegar havia apenas um prédio em funcionamento, o que chamamos hoje de Bloco A. Neste ambiente recebi uma acolhida espetacular, desde o primeiro momento fui recebido como parte da família UAG, ali me senti em casa, rodeado de um corpo técnico de excelência, extremamente responsável e pronto para fazer da UAG uma grande instituição de ensino, pesquisa e extensão, apesar do pequeno quantitativo de servidores a vontade de trabalhar em prol do crescimento e consolidação da UAG era notória, todos davam as mãos para que os resultados produzidos fossem de excelência.

Porém, apesar do excelente ambiente de trabalho a caminhada não foi fácil, tínhamos muita capacidade intelectual junto ao corpo técnico, porém uma grande carência de estrutura física. Lembro-me que ao chegar na sala de trabalho onde eu iria desenvolver as minhas atividades, estavam locados diversos profissionais, como, por exemplo, o Contador que me recebeu, assim como, Administradores, Assistente Social e Técnico de Enfermagem, todos trabalhando simultaneamente em um espaço equivalente a um terço de uma sala de aula, todos atuando em suas áreas de competência. Tenho a recordação de que as mesas de trabalho eram sempre divididas com os colegas na busca de otimização de espaço, mobiliário e equipamentos, o período era difícil, porém foi marcado pela grande união que vestia todo o corpo de técnicos administrativos, que por sua vez, não media esforços para colaborar com colegas de outros setores em prol do desenvolvimento da nossa querida UAG. Ao longo desses anos, diversos caminhos foram surgindo na minha trajetória, muitos deles de forma inesperada, nessa época eu nunca tinha almejado assumir tamanhas responsabilidades, pois cheguei a esta casa apenas com o pensamento de fazer contabilidade da melhor forma que fosse possível, porém as minhas responsabilidades foram escalando de forma muito rápida e intensa com níveis de complexidade cada vez maiores. Passei a exercer a função de Pregoeiro, fui Membro de Comissão Permanente de Licitação (CPL), participei de diversos grupos de trabalho, muitos desses não registrados formalmente, mas de grande importância para o aperfeiçoamento e consolidação da estrutura administrativa de uma jovem instituição, ainda recém chegado com 03 (três) anos de casa, fui

designado para assumir a função de Diretor Administrativo da UAG, onde atuei por cerca de uma década (2010 a meados de 2021), tendo sido o primeiro Diretor Administrativo, pertencente à Categoria de Técnico Administrativo da instituição na qual estava lotado a ocupar tal função, assim como, fui o Diretor Administrativo que mais tempo ocupou o cargo supramencionado dentro da UAG. Neste contexto, também tive a oportunidade de atuar em trabalhos de extrema importância para a nossa instituição, quando fui integrante da Comissão Geral de Criação da UFAPE e da Comissão de Transição e Tutela desta Universidade da qual faço parte.

Passando toda essa fase, marcada por grandes aprendizados e turbulências, fui dispensado do cargo de Diretor Administrativo para assumir, em outubro de 2021, o cargo de Pró-Reitor de Administração da UFAPE, sendo esse o posto mais alto que poderia atingir como técnico administrativo de uma IFES, função essa que desempenho até a presente data com muito orgulho e sempre tendo como principal objetivo mostrar o valor do nosso trabalho em prol de uma UFAPE de referência para o nosso país e quiçá para o mundo.

Porém, quero deixar claro que tal caminhada foi e vem sendo acompanhada de uma grande complexidade, posso dizer categoricamente que, no início, antes de assumir os primeiros cargos supramencionados, tentei me desvencilhar por não me julgar preparado, porém não tive como trilhar outras direções, pois sempre, nesses momentos de decisão, tive o apoio incondicional e a confiança dos colegas Técnicos Administrativos, assim como da Gestão Superior da UFRPE e UAG, que sempre enxergaram competências e qualidades sobre minha pessoa que eu próprio não as reconhecia naquele momento, porém o meu senso de responsabilidade e o apoio dos meus colegas, sempre me impulsionaram a seguir em frente e a transpor barreiras que eu não imaginava que pudessem existir, e muito menos que eu fosse capaz de transpor. O fato é que sempre senti a presença de Deus de forma muito forte em todos os momentos em que o sentimento de dúvida e incapacidade surgiam. Deus sempre me agraciou com excelentes colegas de trabalho. Todos aqueles que estiveram dividindo responsabilidades diretamente ou indiretamente comigo, sempre foram detentores de um imenso conhecimento técnico, profissionalismo e responsabilidade irretocáveis, por isso afirmo que sem essas pessoas, enviadas por Deus, eu nunca teria conseguido concluir os objetivos que os cargos exigiam. Vejo que, ao longo do tempo, fui sendo forjado e moldado para

desempenhar os papéis em que tenho atuado, sendo essa estrutura profissional adquirida através da experiência que tive com cada um que esteve trabalhando ao meu lado, foi durante essa fase que colecionei um grande acervo de experiências práticas, onde pude fundir conhecimentos provenientes da contabilidade pública, orçamento, licitações, governança, liderança de equipes multidisciplinares e planejamento estratégico, construindo assim um conjunto de saberes que só a vivência no dia a dia do trabalho são capazes de produzir.

3 - DETALHANDO MINHA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E EVOLUÇÃO FUNCIONAL

3.1 - O Ingresso no Serviço Público Federal e Minhas Primeiras Atuações

Em 13 de março de 2007, tomei posse no cargo de Técnico em Contabilidade da UFRPE, lotado na Unidade Acadêmica de Garanhuns - UAG, onde iniciei minhas atividades em um cenário de rápida expansão física e acadêmica. A interiorização do ensino superior era um programa ainda novo que exigia dos servidores uma postura proativa, visão sistêmica e capacidade de resolução de problemas administrativos complexos que extrapolavam as rotinas operacionais ordinárias. No início me senti um pouco perdido, pois vinha de uma visão do setor privado onde a burocracia era mínima e o lucro era o objetivo, contudo passei a me acostumar com a cultura do serviço público extremamente burocrática onde o objetivo não era mais o lucro mas sim a otimização na aplicação dos recursos públicos, com foco no desenvolvimento social de uma nação.

Foi através da convivência cotidiana com a área ao qual eu estava inserido inicialmente, que era o Setor de Contabilidade, onde passei a ter contato com os fluxos operacionais e financeiros da instituição, o que me permitiu adquirir conhecimentos relativo à execução orçamentária e financeira da antiga UAG/UFRPE, assim como, passei a ter acesso a uma visão mais ampla em relação aos mecanismos de instrução processual e controles internos, conhecimentos esses que me fizeram visualizar qual era o meu papel dentro da grande engrenagem de uma IFES e de que forma eu poderia contribuir para uma maior eficiência no desenvolvimento das atividades dos diversos setores administrativos que dependiam

do produto das minhas atividades, acarretando em uma melhor prestação de serviços de suporte administrativo para o melhor desenvolvimento das atividades finalísticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, contribuindo assim com a concretização dos objetivos e metas sociais e educacionais traçados pela UFRPE a serem executadas pela UAG.

Partindo desse pressuposto e já entendendo o ecossistema complexo de uma IFES, busquei articular as ações do setor contábil, no qual estava inserido, com as demandas de infraestrutura, compras, patrimônio e gestão de pessoas. Essa visão integrada me permitiu antecipar gargalos e construir fluxos de trabalho funcionais, garantindo que os recursos orçamentários alocados fossem executados com máxima eficiência e celeridade.

3.2 - A Atuação Estratégica como Pregoeiro e Membro da CPL

No ano de 2008, tive o meu primeiro grande desafio, quando fui convocado para assumir a função de Pregoeiro, junto com uma servidora. Fomos os primeiros Pregoeiros da UAG, assim como integramos a Comissão Permanente de Licitação (CPL) da UFRPE/UAG. Nesse período eu ainda era muito imaturo profissionalmente, carregando várias dúvidas e inseguranças, situação mais do que justificada, eu tinha pouco mais de um ano atuando como servidor da UAG, além disso, não possuía nenhuma experiência na área de licitações, ou seja, nunca tinha atuado como pregoeiro a ponto de só saber, de forma muito rasteira, as atribuições dessa função no momento em que fui convidado para assumi-la. Porém e apesar de tudo convergir para a minha negativa frente a proposta apresentada, acabei aceitando, tendo em vista que naquele momento a UAG não possuía nenhum pregoeiro, fator este que atrasava a realização dos nossos certames, tendo em vista que as licitações precisavam ser executadas pelos Pregoeiros locados na sede da UFRPE, além disso, a UAG possuía um corpo técnico extremamente reduzido, sendo mais escasso ainda servidores que tivessem áreas a fins com essas atividades de Pregoeiro, desta forma praticamente não tive como não aceitar, o que me obrigou a aprender a matéria em tempo recorde, participei de capacitações externas e tive a oportunidade de contar com o apoio incondicional do Presidente da Comissão

Permanente de Licitação à época, atuamos todo o ano de 2008, operamos os certames licitatórios na sede da UFRPE, sob a supervisão do mesmo. Nesse período tive que me aprofundar na legislação de referência, à época (Lei nº 8.666/1993, Lei nº 10.520/2002 e decretos regulamentares), desenvolvendo competências cruciais em elaboração de editais, julgamento de propostas, análise de recursos administrativos, negociação direta com fornecedores e gerenciamento de riscos nas contratações públicas, sendo essa fase de grande aprendizado em relação à legislação supramencionada, assim como no conhecimento adquirido em relação à correta instrução de processos licitatórios. Foi nessa fase que passei a vivenciar e desenvolver capacidades de extrema necessidade para a tomada de decisão sob pressão, rigor formal e fundamentação jurídica. Passei a compreender que a licitação não é apenas um rito burocrático, mas um instrumento estratégico de governança, que por sua vez, viabiliza a concretização das metas institucionais relacionadas à aquisição de máquinas e equipamentos diversos, veículos, mobiliários e insumos para pesquisas e serviços essenciais, necessários para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

3.3 - Transição para a Gestão Estratégica: Exercício da Direção Administrativa da UAG

Foi no ano de 2010, que assumi o cargo de Diretor Administrativo da Unidade Acadêmica de Garanhuns, função que desempenhei continuamente por pouco mais de uma década (2010 a meados de 2021). Essa nomeação marcou a transição de minha atuação exclusivamente técnica para o nível de gestão e coordenação estratégica da UAG.

Como Diretor Administrativo, fui responsável por coordenar a infraestrutura, a logística, a execução orçamentária, a gestão de contratos e a organização patrimonial de todo o campus da Unidade Acadêmica de Garanhuns. No primeiro momento, a minha principal função foi a de restabelecer o diálogo entre a atual gestão acadêmica, os diversos setores técnicos administrativos e as coordenações de cursos de graduação, de forma que as necessidades da UAG entrassem em harmonia com as diretrizes da Gestão Superior da UFRPE. Na sequência a cultura

da UAG. Naquele momento havia uma confusão entre os papéis a serem desempenhados por cada personagem que compunha o corpo de servidores da UAG. Observava-se, sobretudo uma sobreposição entre atividades administrativas e acadêmicas, o que gerava um entrelaçamento e, conseqüentemente, na interferência do setor acadêmico nas ações administrativas.

Essa dinâmica gerava significativos gargalos nas diversas atividades desempenhadas, tendo em vista que eram impostos alguns fluxos que vinham a travar a fluidez que os trâmites administrativos exigem. Desta forma, a primeira ação que adotei foi a de separar as atividades da Direção Administrativa em relação às atividades da Direção Geral (quase que exclusivamente Acadêmica). Feito isso iniciei a construção dos fluxos administrativos em conjunto com o corpo técnico administrativo, buscando uma mínima padronização no fluxo processual, com foco em uma maior fluidez para as atividades administrativas desempenhadas no dia a dia da UAG. Desta forma e após arrumada a casa, existia uma grande lacuna que era a criação dos setores oficialmente, ou seja, os setores existiam na nomenclatura, porém não possuíam a autonomia necessária na execução de suas atividades, onde éramos apenas uma extensão dos setores existentes na sede da UFRPE, nesse período iniciamos as tratativas junto a gestão superior da UFRPE, demonstrando a necessidade em relação ao fortalecimento dos setores administrativos, buscando assim proporcionar uma maior autonomia na execução das atividades desenvolvidas na então UAG. Neste momento foram criados além dos setores existentes o Setor de Transporte, Secretaria da Direção Administrativa. Sendo assim e após a aplicação de um freio de arrumação, onde fincamos os alicerces da UAG em seus devidos lugares, demos início ao processo de maturação que visava trabalhar a UAG como um todo na direção de sua consolidação. Nessa etapa me foram exigidos vários conhecimentos de áreas distintas a da contabilidade, como, por exemplo, a aplicação de técnicas de gestão de equipes multidisciplinares (Técnicos Administrativos, Terceirizados e Docentes em funções de apoio), o que exigiu o aprimoramento de habilidades socioemocionais, mediação de conflitos, delegação assertiva e promoção do trabalho colaborativo. Neste momento, comecei a vislumbrar os frutos do trabalho realizado, em que todos os segmentos começaram a exercer as suas atividades em uma mesma direção, voltados para o crescimento e solidificação de uma Unidade Acadêmica de referência. Foi durante esse período

que vivenciamos as primeiras refeições de grau, a criação de mais dois novos cursos e a construção de novas estruturas físicas através do programa do governo federal denominado Reuni II. Nesse contexto, a UAG chega a sua maturidade administrativa, ficando sem perspectiva de crescimento. Aqui abro um parêntese informando e esclarecendo que desde a criação da UAG, já se falava em emancipação, o que resultaria na sua transformação em uma IFES, ou seja, já nascemos pensando grande. Desta forma e neste cenário, as discussões institucionais e políticas tomaram força, dados começaram a ser levantados, diversos estudos de viabilidade foram realizados medindo a aptidão da região para abrigar uma grande universidade federal. Esse movimento culminou na criação do projeto de lei, que tinha como objetivo a emancipação da Unidade Acadêmica de Garanhuns e a criação de uma nova universidade federal, dotada de autonomia administrativa e acadêmica.

3.4 - O Projeto de Emancipação da UAG

Para dar corpo a criação de uma nova universidade, a primeira peça do quebra cabeça seria a criação do Projeto de Emancipação da UAG. Porém, para a realização de um trabalho dessa magnitude, várias frentes foram criadas visando à concretização de tal feito. Para atuar em uma dessas frentes, fui designado pela Portaria nº 035/2016-DG, para integrar a Comissão Geral que tinha como objetivo a Organização do Projeto de Criação da nova universidade, onde atuei diretamente no dimensionamento de quadro de pessoal, desenho do organograma administrativo e modelagem da futura Pró-Reitoria de Administração (PROAD), atividades essas que exigiram elevado conhecimento técnico em estrutura organizacional pública.

Concluído o referido projeto, o mesmo foi submetido ao Senado, onde fomos agraciados com a aprovação da lei de criação, a UFAPE agora era uma realidade, tendo como sua certidão de nascimento a Lei nº 13.651, de 11 de abril de 2018.

Na sequência, o grande desafio consistia na implementação das diretrizes contidas no projeto de criação supramencionado, para isso foi criada a Comissão de Transição para Implantação da UFAPE, a qual fui também designado como integrante através da Portaria nº 132/2019-GR, onde coordenei a equipe responsável pelo desmembramento orçamentário, patrimonial e contratual junto aos

respectivos setores/departamentos da UFRPE (tutora), tendo como principal função manter o funcionamento ininterrupto dos serviços acadêmicos e administrativos, já em curso. Foi durante esse período de transição e implantação das novas estruturas administrativas da UFAPE que enfrentamos grande desafios e desgastes tanto internamente como externamente, tínhamos reuniões constantes com os setores/departamentos e Gestão Superior da UFAPE, assim como, setores/departamentos e Gestão Superior da UFRPE, sempre com o MEC presente na maioria dessas reuniões, tendo como função fazer a ponte entre UFAPE, UFRPE e o Ministério da Educação. Foi um período de grande tensão, tudo era novo e urgente, tive que aprender as atribuições e os procedimentos da PROAD na prática. Outro agravante é que nesse contexto, alguns erros não eram permitidos, tínhamos a obrigação de manter em perfeito funcionamento os serviços outrora prestados pela antiga UAG, assim como a missão de implantar a nova estrutura com êxito.

Seguindo um pouco mais a frente na linha do tempo, outro problema me preocupava e me tirou muitas noites de sono, que era o nosso orçamento, eu já tinha conhecimento de que apesar de estarmos administrando uma estrutura de universidade, nosso orçamento ainda era equivalente ao de uma unidade acadêmica, tivemos que fazer milagre para honrar com nossos contratos continuados, para isso rodávamos modelos orçamentários quase que diariamente, simulando cortes de gastos, o volume de recursos economizado, e a realocação dos mesmos para sanar demandas prioritárias, que no caso do não atendimento poderiam ter potencial de inviabilizar a realização das aulas dos cursos de graduação, foi um período de grande dificuldade, preocupações e muito sacrifício não só meu, mas de meus familiares, pois muitas vezes tive que me ausentar para dar conta das demandas que surgiam a cada momento e que exigiam a minha total dedicação. Outro grande obstáculo foi o da formalização das estruturas administrativas, pois apesar da UFAPE ter sido criada em 2018, só tivemos a nomeação de nosso Reitor *pró-tempore* no fim de 2019 e dos Pró-Reitores no fim do exercício de 2021, assim como a implantação das demais funções como Cds e Fgs, porém as obrigações dos cargos que ainda não havia sido criados oficialmente já existiam. Foi a partir do exercício de 2022 que conseguimos compor a estrutura administrativa mínima, de forma que as responsabilidades fossem distribuídas

dentro dessa supramencionada estrutura, assim assumimos de fato a administração da UFAPE como uma instituição autônoma.

3.5 - Ingresso na Administração Superior da UFAPE: A Pró-Reitoria de Administração (PROAD)

Em 08 de outubro de 2021, com pouco mais de 14 anos de exercício como servidor da UAG, atual UFAPE, fui nomeado para um dos mais altos cargos que um Técnico Administrativo pode atingir dentro da hierarquia de uma IFES, que foi o de Pró-Reitor de Administração da recém criada Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, sendo também o primeiro Técnico Administrativo a ocupar tal cargo na UFAPE, função esta que desempenho até a presente data. A passagem para esta nova fase, ao contrário das outras, aconteceu de forma muito fluida, todos nós já sabíamos de nossas responsabilidades e do peso que elas representavam, porém a pressão era enorme, como já disse anteriormente, não existia margens para grandes erros e quando os mesmos ocorriam, a correção precisava ser de imediato. Lembro bem que nesta fase cheguei a perder a noção do tempo, trabalhava de domingo a domingo e não tinha hora para encerrar o expediente, confesso que cheguei a perder um pouco a percepção da semana e do final de semana, realmente foi um período de grandes vitórias, porém de grande esgotamento físico e mental.

Nessa nova etapa, o foco teve que mudar um pouco, passei de uma visão mais micro para uma visão e atuação macro, integrei a alta gestão, onde a fase do trabalho mais braçal deu lugar ao desenvolvimento de atividades mais voltadas ao planejamento estratégico, com ênfase no planejamento e execução orçamentária da UFAPE. Passei a coordenar as políticas de planejamento orçamentário, gestão financeira e orçamentária, equipe de licitações, contratos, infraestrutura, logística e patrimônio de toda a universidade. Para isso, setores foram criados, outros redesenhados, porém sempre estive e estou acompanhado de uma equipe de excelência, que dia após dia não medem esforços para o atingimento das metas traçadas na PROAD em prol do desenvolvimento da UFAPE. Foi aqui, neste ponto temporal, que tivemos que entender como se dava o planejamento orçamentário, como se trabalhava para a composição do Projeto de Lei Orçamentária e como as

metas físicas eram estabelecidas, tivemos que, em tempo recorde, organizar o Departamento de Contabilidade, assim como o Departamento de Gestão Orçamentária, cruciais para o planejamento e execução dos recursos destinados à UFAPE. Nesse início, a estrutura da PROAD ficou gigantesca, pois além dos diversos setores que a compunham, tivemos que abarcar a Prefeitura Universitária, cujas dimensões eram compatíveis com uma Pró-Reitoria. Desta forma, e após os primeiros momentos de grande turbulência, as coisas foram se assentando, tivemos a contratação de novos Técnicos Administrativos e com isso, ativamos novas funções gratificadas e conseguimos atrelar a Prefeitura Universitária diretamente à Reitoria, como havíamos planejado no projeto de emancipação que deu origem a UFAPE.

Nesta fase, todos os fluxos de atividades tiveram que ser revistos e ainda estão sendo retrabalhados, começamos a ter contato com as primeiras auditorias externas e com isso vieram as ressalvas e solicitação de novos enquadramentos para o melhor desenvolvimento das atividades desenvolvidas dentro da Pró-Reitoria de Administração.

Apesar dos grandes avanços que já atingimos até o momento, o trabalho não para, apenas avança e evolui. Hoje estou, em conjunto com a equipe que compõe a PROAD, focado na construção de ações mais voltadas ao planejamento e organização/tratamento dos serviços prestados e dados gerados pela execução das atividades desenvolvidas na Pró-Reitoria de Administração, por exemplo, estamos estudando e compondo a carta de serviços da PROAD, o desenho gráfico dos novos fluxos de nossos processo, assim como o tratamento dos dados que estamos produzindo, de forma que os mesmos possam balizar as decisões da Gestão Superior de forma mais assertiva e tempestiva, para isso se faz necessária a modernização na apresentação desses dados de forma que possam oferecer, através de apresentação de painéis, uma visão geral, direta e em tempo real, para isso ferramentas de inteligência artificial estão em nosso radar na busca de uma maior modernização e agilidade no tratamento e tradução dessas informações, com foco em proporcionar uma maior transparência em relação à aplicação dos recursos orçamentários executados ao longo dos anos. Esse é o passo que estamos iniciando agora, na busca de uma PROAD moderna, mais eficiente e eficaz em suas ações.

3.6 - Atuação Multidisciplinar em Comissões, Comitês e Grupos de Trabalho

Ao longo do meu percurso durante todos esses anos, participei de órgãos colegiados e comissões estratégicas de grande relevância institucional, tais como: Conselho Superior da UFAPE (CONSUNI), Conselho Técnico Administrativo (CTA), Comitê de Governança Digital (CGD), Comissão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, Comissão do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) e Grupo de Trabalho para Dimensionamento da Força de Trabalho (DFT).

4 - EXPERIÊNCIAS E COMPROVAÇÃO DOS REQUISITOS (DECRETO REGULAMENTAR)

A seguir e na busca do atendimento dos ritos exigidos pelo Decreto nº 13.048/2026, apresento as evidências documentais organizadas por critérios e itens regulamentares, acompanhados das respectivas pontuações apuradas e fundamentadas junto a documentação acostada ao processo.

REQUISITO I – Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares, formalmente instituídos ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade.

Item 1 - Exercício do mandato como membro de conselhos superiores e conselhos de unidades e órgãos colegiados da Instituição Federal de Ensino.

- Participei do Conselho Técnico Administrativo da UAG biênio 2015-2017, conforme Portaria 090/2015-DG, de 10 de dezembro de 2015;
- Participei do Conselho Superior da UFAPE no período de 2020 até a data atual, conforme Portarias 057/2020-GR de 21 de outubro de 2020,

266/2021-REIT de 13 de dezembro de 2021 e 287/2023-REIT de 22 de novembro de 2023.

Pontuação Atingida: 24

Item 3 - Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos.

- Fui membro da Comissão Executiva do Projeto de Elaboração do Novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRPE conforme Portaria 908/2019-GR, de 25 de julho de 2019;
- Membro de Comissão de Implantação do sistema de Coleta Seletiva da UFRPE, Portaria 437/2013-GR, de 11 de março de 2013;
- Membro da Comissão de Transição para Implantação da UFAPE, Portaria 132/2019-GR, de 30 de janeiro de 2019;
- Membro do Comitê de Governança Digital, Portaria 063/2025-REIT, de 26 de março de 2025;
- Membro da Comissão Geral para Organização do Projeto de Criação da Nova Universidade Federal, Portaria 035/2016-DG, de 11 de outubro de 2016;
- Membro da Comissão de Sustentabilidade da UAG, Portaria 019/2016-DG, de 03 de maio de 2016;
- Membro da Comissão de Elaboração da Minuta de Política de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente da UFAPE, Portaria 063/2024-REIT, de 22 de abril de 2024;
- Suplente na Comissão de Elaboração do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), Portaria 230/2025-REIT, de 05 de agosto de 2025;

- Membro do Grupo de Trabalho para Dimensionamento da Força de Trabalho da UFAPE, Portaria 384/2026-REIT, de 22 de julho de 2026.

Pontuação Atingida: 27

REQUISITO II – Participação em projetos institucionais, gestão, ensino, pesquisa, extensão, inovação ou assistência.

Item 2 - Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)

- Participei da elaboração do Projeto Pedagógico de Curso para a abertura do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, portaria 021/2024-PREG, de 22 de agosto de 2024.

Pontuação Atingida: 4,5

Item 11 - Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino.

- Participei do curso Tesouro Gerencial - ENAP, iniciado em 13/01/2026 a 07/03/2026, com carga horária de 60 horas;
- Participei do curso Introdução ao Orçamento Público (Turma MAI/2018), disponível no período de 07/05/2018 a 11/06/2018, com carga horária de 40 horas;

- Participei do curso Introdução à Gestão de Processos (Turma JUN/2019), disponível no período de 27/06/2019 a 27/07/2019, com carga horária de 20 horas;
- Participei do curso GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA (TURMA ABR/2020), disponível no período de 08/04/2020 a 08/05/2020, carga horária de 20 horas;
- Participei do curso Elaboração de Planos de Entrega e de Trabalho PGD (Turma MAR/2025), com carga-horária de 20 horas, início em 10/03/2025, término em 14/03/2025;
- Participei do Curso Especialista Reconhecido em Licitações e Contratos Administrativos, com carga horária total 102 (cento e duas) horas, em 07/07/2023;
- Participei do Curso BUSINESS INTELLIGENCE E AUTOMAÇÃO TECNOLÓGICA NO ÂMBITO DA UFRPE - INTERMEDIÁRIO no período de 08 de abril a 02 de maio de 2024, na modalidade EAD perfazendo uma carga horária total de 30 horas;

Pontuação Atingida: 7

REQUISITO IV - Designação para assunção de responsabilidades técnico administrativas ou especializadas.

Item 3 - Exercício de atividades de gestão ou fiscalização de contratos de aquisição, serviços, convênios e acordos ou instrumentos correlatos.

- Participei como fiscal na vistoria de recebimento definitivo da contratação da 1ª Etapa do Bloco 2 de salas de Professores da UAG, Portaria 1267/12-GR, de 06 de setembro de 2012;

- Participei como fiscal na vistoria de recebimento definitivo da Execução de serviços de Engenharia no Campus e na Casa de Estudante da UAG, Portaria 1207/2011-GR, de 18 de outubro de 2011;
- Participei como fiscal na vistoria de recebimento definitivo da construção da primeira etapa do Hospital Veterinário da UAG, Portaria 1090/2011-GR, de 22 de setembro de 2011;
- Participei como fiscal na vistoria de recebimento definitivo da construção de uma Quadra Poliesportiva na UAG, Portaria 1018/2011-GR, de 05 de setembro de 2011;
- Participei como fiscal na vistoria de recebimento definitivo da Execução da Obra de Construção do Prédio de Necrópsia, do Castelo D'água e da Guarita da UAG, Portaria 666/2013-GR, de 18 de abril de 2013;
- Participei como fiscal na vistoria de recebimento definitivo da Execução de Serviços de Agenciamento Externo no Campus da UAG, Portaria 475/2013-GR, de 18 de março de 2013;
- Participei como fiscal na vistoria de recebimento definitivo da Construção do Galpão de Hidráulica e Almoxarifado, e a complementação da Rede de distribuição de Média Tensão da UAG, Portaria 131/2013-GR, de 24 de janeiro de 2013.

Pontuação Atingida: 31,5

Item 4 - Exercício de atividades relacionadas a licitação e às suas Excepcionalidades

- Exerci a função de pregoeiro durante o exercício de 2008 a 2014 através das Portarias 511/2008-GR, de 19 de junho de 2008, 637/2009-GR, de 16 de junho de 2009, 237/2011-GR, de 21 de

fevereiro de 2011, 119/2012-GR, de 07 de fevereiro de 2012, 01/2014-PROAD, de 13 de março de 2014.

- Fui membro da Comissão Permanente de Licitação durante o período de 2008 a 2013, conforme portarias 440/2008-GR, de 28 de maio de 2008, 550/2009-GR, de 25 de maio de 2009, 84/2012-GR, de 02 de fevereiro de 2012, 332/2012-GR, de 14 de março de 2012.

Pontuação Atingida: 30

REQUISITO V - Exercício de funções, cargo de direção e de assessoramento institucionais.

Item 1 - Exercício de cargo de direção (CD-02) ou equivalente

- Assumi a função de Pró-Reitor de Administração (CD-2) desde a data de 08 de outubro de 2021 até a data atual, conforme Portaria 146/2021-REIT, de 08 de outubro de 2021, 401/2024-REIT, de 24 de outubro de 2024 e Declaração de Cargos e Funções - Comissionados emitida na data de 27/07/2026.

Pontuação Atingida: 45

Item 2 - Exercício de cargo de direção (CD-03 e 04) ou equivalente

- Assumi a função de Diretor Administrativo (CD-4) pelo período de 2010 a 2021, conforme portarias 134/2010-GR, de 05 de fevereiro de 2010, 534/2017-GR de 03 de maio de 2017 e 316/2020 e espelho de

documento SIAPECAD com detalhes do provimento de função/cargo comissão/CNE emitido em 04/09/2026.

Pontuação Atingida: 75

5 - QUADRO DE PONTUAÇÃO E SÍNTESE DO REQUERIMENTO

Abaixo apresenta-se o resumo consolidado da pontuação atingida em cada critério regulamentar do RSC-PCCTAE:

Eixo / Requisito Avaliado	Pontuação Apurada
Requisito I – Grupos de Trabalho, Comissões, Comitês e Conselhos	51
Requisito II – Projetos Institucionais, Gestão, Ensino e Capacitações	11,5
Requisito IV – Responsabilidades Técnico-Administrativas e Fiscalização	61,5
Requisito V – Exercício de Cargos de Direção e Assessoramento	120
Pontuação Total Acumulada	244,0 Pontos

6 - DEMONSTRAÇÃO SINTÉTICA DOS SABERES E COMPETÊNCIAS CONSTRUÍDAS

A experiência acumulada ao longo de mais de 19 anos de serviço público permitiu o desenvolvimento e consolidação de saberes práticos e teóricos altamente especializados, que extrapolam significativamente as atribuições originais do cargo efetivo de Técnico em Contabilidade, destacando-se as seguintes competências macro:

6.1 - Competências na Função de Pregoeiro e Gestão de Licitações

- Domínio aprofundado da legislação de licitações, contratos e Direito Administrativo;
- Capacidade de elaboração e revisão técnica de editais, termos de referência e estudos técnicos preliminares (ETP);
- Habilidade na condução de sessões públicas de pregão, negociação de preços, julgamento de impugnações e mitigação de riscos contratuais.

6.2 - Competências na Função de Diretor Administrativo

- Planejamento tático-operacional e coordenação de setores de infraestrutura, compras, patrimônio e transporte dentre outros;
- Liderança de equipes multidisciplinares e promoção da cultura de eficiência no serviço público;
- Articulação entre as demandas institucionais e a disponibilidade de insumos e infraestrutura administrativa.

6.3 - Competências na Criação, Emancipação e Modelagem Setorial da UFAPE

- Modelagem de estruturas organizacionais e desenho de fluxogramas de processos para novas instituições públicas;
- Dimensionamento de força de trabalho e estimativa de impacto orçamentário-financeiro em processos de emancipação;

- Gestão de mudanças organizacionais e liderança em momentos de transição institucional complexa.

6.4 - Competências na Implantação e Transição Operacional da UFAPE

- Execução de procedimentos de desmembramento orçamentário e patrimonial junto a instituições tutoras;
- Criação e padronização das rotinas administrativas e operacionais da Pró-Reitora de Administração (PROAD);
- Conhecimento em ferramentas de inteligência gerencial e acompanhamento.

6.5 - Competências Consolidadas como Pró-Reitor de Administração (CD-02)

- Formulador de políticas institucionais de gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de infraestrutura;
- Tomada de decisão estratégica alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e diretrizes dos órgãos de controle (TCU, CGU, MEC);
- Governança pública, gestão de riscos, integridade e representação institucional da universidade;

6.6 - Competências em Colegiados, Conselhos e Comitês Institucionais

- Atuação técnica e normativa em órgãos colegiados superiores (CONSUNI, CTA, Comitê de Governança Digital);
- Capacidade de conciliação, construção de consensos e elaboração de normativos internos estratégicos (PDI, PGD, Política Ambiental).

7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste Memorial Descritivo, apresentei de forma detalhada e fundamentada a minha trajetória profissional de pouco mais de 19 anos de dedicação continuada ao serviço público federal. As evidências documentais acostadas ao processo atestam uma carreira marcada pelo permanente compromisso com o interesse público, pela busca contínua da excelência na gestão universitária e pela assunção de responsabilidades de elevada complexidade. A participação decisiva na criação e implantação da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), o exercício continuado de cargos de direção (CD-04 por pouco mais de 10 anos e CD-02 por quase 6 anos), a atuação como pregoeiro, fiscal de recebimento definitivo de obras estratégicas e membro atuante de conselho superior e comissões estruturantes demonstram, estritamente nos termos da legislação vigente, a consolidação de saberes e competências que superam largamente as exigências do cargo efetivo ao qual fui empossado.

Diante de todo o exposto e respaldado por uma pontuação apurada de 244,0 pontos que por sua vez supera plenamente os requisitos mínimos estabelecidos, 52 pontos, submeto este Memorial Descritivo à Comissão Especial de Avaliação de Reconhecimento de Saberes e Competências (CRSC-PCCTAE), pleiteando a concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências – Nível V (RSC-V).

8 - AGRADECIMENTOS

Ao concluir este Memorial Descritivo, registro minha mais profunda gratidão a Deus, fonte de sabedoria, força e esperança, por iluminar meus caminhos e conduzir minhas decisões ao longo da minha trajetória pessoal e profissional. Em cada desafio enfrentado, encontrei na fé a serenidade necessária para agir com responsabilidade, justiça e ética a serviço da sociedade.

À minha esposa, Pouline Ascendina Nunes Ferro, expresso meu mais sincero agradecimento pelo amor, companheirismo, incentivo e apoio incondicional. Sua confiança e constante encorajamento foram fundamentais para que eu enfrentasse cada jornada profissional com perseverança e equilíbrio.

À minha filha, Maria Eduarda Ascendina Nunes Ferro, agradeço por ser a inspiração que renova diariamente minhas forças e dá sentido a todo o trabalho realizado. Seu sorriso e carinho são estímulos permanentes para a busca diária da minha melhor versão como profissional e ser humano.

Aos meus pais, Marizelia Correia Ferro e Ivaldo Costa Ferro, dedico minha eterna gratidão pelos ensinamentos, valores e princípios morais transmitidos. Os esforços que empreenderam na minha educação e o incentivo aos estudos foram os alicerces indestrutíveis da carreira pública que construí.

Estendo também meu sincero reconhecimento a todos os colegas Técnicos Administrativos, Docentes, Gestores e Colaboradores Terceirizados que compartilharam comigo essa jornada na UAG/UFRPE e na UFAPE.

E por fim, tenho a certeza de que as conquistas institucionais apresentadas neste memorial são frutos do esforço coletivo e do compromisso de uma comunidade acadêmica dedicada e comprometida com a educação pública, gratuita e de excelência.

9 - TERMO DE RESPONSABILIDADE E DECLARAÇÕES LEGAIS

Declaro minha integral responsabilidade pela autenticidade, validade, veracidade e legitimidade das informações, declarações e documentos inseridos e apresentados para a concessão do RSC-TAE, respondendo administrativa, civil e penalmente nos casos de falsidade documental, omissão de informação relevante ou apresentação de conteúdo incompatível com a realidade dos fatos, sem prejuízo das demais sanções legais cabíveis.

Declaro estar ciente de que cada atividade desenvolvida somente poderá ser apresentada uma única vez e computada uma única vez no processo de avaliação, sendo expressamente vedada sua utilização concomitante para o atendimento de mais de um critério específico.

Declaro estar ciente de que este memorial apresentado para fins de concessão do benefício pleiteado será publicado no sítio eletrônico das Instituições Federais de Ensino participantes, nos termos do Decreto no 13.048/2026, responsabilizando-me pela veracidade e pela adequação das informações e dos

dados pessoais nele constantes, observado o disposto na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD) e nas demais normas aplicáveis.

Garanhuns - PE, 16 de agosto de 2026.



Documento assinado digitalmente

JOSE RENATO CORREIA FERRO

Data: 16/09/2026 19:37:03-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

JOSÉ RENATO CORREIA FERRO

Técnico em Contabilidade | SIAPE: 1566356

Pró-Reitor de Administração (PROAD / UFAPE)

(Assinado eletronicamente via SOUGOV.BR / GOV.BR)